

AValiação DA ATIVIDADE DE ENZIMAS DO SISTEMA PURINÉRGICO EM PACIENTES COM ADENOCARCINOMA COLORRETAL ESPORÁDICO Resumo Simples

Emanoely Anziliero Lopes¹
Jacira Batista de Oliveira²
Sarah Franco Vieira de Oliveira Maciel³
Marcelo Zeni⁴
Daniela Zanini⁵

Introdução: O câncer colorretal (CCR) esporádico é uma neoplasia sem predisposição hereditária evidente. Alterações no sistema purinérgico estão relacionadas ao desenvolvimento de neoplasias e, por isso, o estudo da atividade das enzimas purinérgicas em pacientes com CCR é relevante para melhor compreensão dessa doença. **Objetivos:** Avaliar a atividade das enzimas NTPDase (CD39), E-5'-nucleotidase (CD73) e adenosina desaminase (ADA) em plaquetas de pacientes com CCR. **Metodologia:** Estudo transversal de análise quantitativa, que avaliou a atividade da E-NTPDase, da E-5'-nucleotidase e adenosina desaminase em amostra de plaquetas de 30 pacientes com diagnóstico de CCR, não submetidos a qualquer tratamento prévio, e de 30 indivíduos controles. Para a análise estatística foi utilizado o Teste t de Student. Os resultados foram considerados significativos quando $p \leq 0,05$. A verificação da normalidade foi feita pelo teste Shapiro-Wilk.

Resultados e Discussão: A hidrólise de ATP foi estatisticamente maior no grupo de pacientes com CCR em comparação ao grupo controle ($p \leq 0,0005$). Resultado semelhante foi verificado para a atividade da CD39 na hidrólise do ADP, sendo significativamente maior no grupo CCR em relação ao controle ($p \leq 0,05$). Quanto à

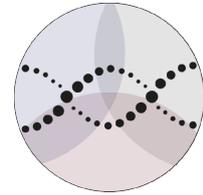
¹ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó
emanoely.lopes00@gmail.com

² Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó jacira.oliveira@estudante.uffs.edu.br

³ Docente do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó
sarah.maciel@uffs.edu.br

⁴ Docente do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó
marcelo.zeni@uffs.edu.br

⁵ Docente do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó
daniela.zanini@uffs.edu.br



hidrólise do AMP, também observamos que a atividade da CD73 foi maior no grupo CCR comparado ao grupo controle ($p \leq 0,0005$). A atividade da ADA, não apresentou diferença estatística entre os grupos. A maior atividade da CD39 pode estar associada à maior disponibilidade de substrato - ATP - favorecendo a atividade máxima da enzima. Diante do contexto tumoral, os processos de lesão e lise celulares podem favorecer a liberação de ATP para o meio extracelular - aumentando a disponibilidade de ATP para a atividade da CD39. A sequência hidrolítica e a maior atividade da CD73 favorece, possivelmente, a geração de grandes quantidades de adenosina. Em nosso estudo, como não houve diferença significativa para a atividade da ADA entre os grupos, podemos sugerir que esteja havendo um acúmulo de adenosina no meio extracelular em indivíduos com CCR. Nesse contexto a adenosina poderia estar favorecendo a ocorrência de imunossupressão, assim contribuindo para progressão tumoral. **Conclusões/Considerações Finais:** Verificamos que o CCR promove fortes alterações na atividade enzimática do sistema purinérgico possivelmente contribuindo para a progressão tumoral. Estudos adicionais são úteis para a melhor compreensão dessa via de sinalização.

Palavras-chaves: Sistema Purinérgico. Inflamação. Carcinoma Colorretal Esporádico.